

## SAÚDE

### LEIRIA É REFERÊNCIA NA SAÚDE

O Presidente da Câmara Municipal de Ourém anunciou que a partir do dia 01 de setembro entrou em funcionamento pleno o encaminhamento dos doentes urgentes de Ourém para o Hospital de Leiria, na linha das medidas preconizadas pelo Governo da República e anunciadas por ocasião da visita do Ministro da Saúde a Ourém. **PÁG. 02**

## FREGUESIAS

### FACTOS E PESSOAS

Foram vários os eventos que se destacaram no mês de agosto em algumas das freguesias do concelho de Ourém. Conheça também as obras levadas a cabo pela autarquia em alguns dos locais. **PÁG. 04**

## EDUCAÇÃO

### REGRESSO ÀS AULAS

O início do ano letivo é sempre um momento especial para os alunos, as famílias e toda a comunidade educativa. Todos se preparam para criar as melhores condições para as crianças e jovens deste concelho aprenderem, crescerem e vivenciarem as melhores experiências educativas nesta fase da vida. **PÁG. 07**

## CULTURA

### SETEMBRO NA VILA MEDIEVAL

Este fim de semana as ruas e o castelo da Vila Medieval vão vestir-se de azul e branco, com iconografia da cultura judaica, num evento que cruza música, dança, cinema, literatura, conferências e gastronomia. Rodrigo Leão é o principal nome de um cartaz onde os concertos são um dos atrativos, numa proposta desenvolvida pelo Município de Ourém e pela Fundação Casa de Bragança. **PÁG. 13**



## ..... SAÚDE HOSPITAL DE LEIRIA É A REFERÊNCIA

**EDI  
TO  
RIAL**

Caras e Caros conterrâneos, estamos a caminho do final do Verão, despedimo-nos dos Ourenses que vivem no estrangeiro e que vieram visitar-nos para matar saudades.

O país tem estado a arder neste flagelo repetitivo, numa catástrofe que todos os anos cai sobre nós. Felizmente que o concelho de Ourém tem passado ao lado desta onda que já por tantas vezes nos tocou num drama coletivo.

Todavia, merecem uma palavra de agradecimento todos aqueles que nos ajudaram na prevenção, na vigilância e no combate e que, dessa forma, aumentaram a nossa capacidade defensiva contra os incêndios florestais. Bombeiros, GIPS e Brigadas Territoriais da GNR, Serviço Municipal de Proteção Civil com a brigada de sapadores florestais, funcionários da Câmara, Juntas de Freguesia, proprietários, ....etc, a todos quero mostrar a gratidão do concelho a que presido.

Começamos agora um novo tempo.

O tempo de um novo ano letivo nas nossas escolas, deixando-vos uma garantia de que tudo está preparado e bem preparado. Que temos uma organização evolutiva composta por professores e auxiliares, associações e famílias, técnicos e alunos motivados para que tudo corra bem. Fizemos um esforço recente para termos 8 novos centros escolares e lançaremos um novo dentro em breve, com financiamento já garantido. Continuaremos a investir nas condições físicas das escolas, na organização pedagógica, na envolvimento de todos para que o objetivo – que são os alunos – seja bem sucedido.

Este é, também o tempo do lançamento de mais um pacote de grandes obras de infra estrutura para melhor servir os cidadãos. A qualificação da avenida Dom Nuno Álvares Pereira, a construção de três novos campos sintéticos, a qualificação de um conjunto de estradas danificadas pelo dano do tempo, a candidatura para a primeira fase do saneamento básico que já foi apresentada para a bacia do rio Liz..., etc, são exemplos de uma nova jornada de melhoramento das condições em que vivemos no concelho de Ourém.

Não nos esqueçamos de que, depois de conquistado o acesso ao Hospital de Leiria, depois de muito tempo de luta, temos também o Centenário das Aparições em Fátima e precisamos aproveitar este momento para alavancar um novo patamar de visibilidade mundial. É no momento oportuno que se fazem as melhores sementeiras....e o Centenário é um momento oportuno.

Por outro lado, quero convidar o concelho inteiro a viver a imensa agenda cultural que agora realizamos para melhor servir. Muitos espetáculos, exposições, edições, atividades de cariz cultural estão à disposição da população num ritmo antes desconhecido no concelho de Ourém.

Tenho orgulho em servir a minha terra cada vez com maior energia e determinação. Resolver problemas na medida do possível e encontrar soluções na medida da nossa ambição. Ourém merece.

**Paulo Fonseca**



O Presidente da Câmara Municipal de Ourém anunciou que a partir do dia 01 de setembro entrou em funcionamento pleno o encaminhamento dos doentes urgentes de Ourém para o Hospital de Leiria, na linha das medidas preconizadas pelo Governo da República e anunciadas por ocasião da visita do Ministro da Saúde, Adalberto Campos Fernandes ao Município de Ourém, onde teve uma reunião de trabalho com o Presidente da Câmara, Paulo Fonseca e anunciou os novos procedimentos a adotar pelos utentes e serviços de socorro, no que respeita à unidade de saúde para as quais deverão ser encaminhados os doentes oriundos do Município de Ourém.

Depois da longa cruzada desenvolvida por Paulo Fonseca no sentido de poderem ser melhoradas, de forma sensível, as condições de acesso à saúde por parte da população do Município de Ourém, por ocasião da visita ministerial foram colocadas em alta as expectativas das populações, esperando-se que após anos de desencanto, pudessem vir a ser implementadas medidas e criadas condições que fossem ao encontro das ambições, legítimas, da população.

Embora até finais de agosto o encaminhamento de doentes

continuasse a ser feito para a unidade de saúde de Abrantes, essa medida deverá ter findado no início de setembro, passando os Serviços de encaminhamento de doentes urgentes a adotar novas diretrizes, que farão do hospital de Leiria a referência para os doentes de Ourém.

Esta medida irá colocar um ponto final na disparidade de procedimentos, que colocava sérias dificuldades aos doentes residentes no concelho de Ourém, nomeadamente devido à distância que separa este Município da unidade de saúde de Abrantes, inserida no Centro Hospitalar do Médio Tejo.

Segundo foi anunciado, o processo relativo à escolha da unidade de saúde onde os doentes pretendem ser assistidos foi anunciado como de execução gradual, passando os cidadãos a poder escolher o hospital público onde poderão ser observados em consultas de especialidade e, eventualmente, ser submetidos a cirurgias e tratamentos. De acordo com um despacho publicado em Diário da República, "o cidadão que aguarde pela primeira consulta de especialidade hospitalar pode, em articulação com o médico de família responsável pela referênciação, optar por qualquer uma das unidades

hospitalares do SNS onde exista a especialidade em causa". "A ideia é que o doente discuta com o seu médico de família e possa optar por uma unidade que lhe dê melhor resposta", referiu o secretário Adjunto e da Saúde, Fernando Araújo, aquando da apresentação desta medida.

Trata-se da concretização de uma promessa do Governo, a do livre acesso e circulação no Serviço Nacional de Saúde, que está a ser aplicada de forma faseada, traduzida numa mudança de paradigma, segundo o ministro da saúde pois, "até agora, os cidadãos eram encaminhados diretamente para o hospital de referência da sua área de residência, mas, quando o novo sistema estiver a funcionar em pleno, um habitante de Ourém (que pertence à área da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo), pode ir livremente ao hospital de Leiria, se assim o entender", exemplificou o ministro.

De referir que para além desta faculdade de escolha, os doentes urgentes passaram a ser encaminhados para o Hospital de Leiria, pelo CODU, ao invés do que vinha acontecendo com o seu acolhimento no Hospital de Abrantes.

**FICHA TÉCNICA** . **Diretor-Geral:** Paulo Fonseca (Presidente da Câmara Municipal) . **Diretor-executivo:** Rui Rodrigues de Melo . **Gestão de Conteúdos, Grafismo e Fotografia:** Gabriel Marques; João Oliveira; João Silva; Luís Costa; Nuno Oliveira; Raquel Faria; Sónia Mendes . **Produção:** Subunidade Orgânica de Relações Institucionais e Comunicação - RIC (gab.comunicacao@cm-ourem.pt)

De acordo com a Diretiva 1/2008 do Conselho Regulador da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) Ourém Município – Informação municipal ao ser dirigida por titular de órgão autárquico exclui-a das obrigações previstas na Lei de Imprensa (Lei n.º 2/99, de 13 de janeiro) relativamente às publicações periódicas de informação geral e de informação especializada quanto às disposições relativas ao estatuto editorial (artigo 17.º, n.º 1, LI) e à organização das empresas jornalísticas (Capítulo IV, LI), mas já não em matéria de requisitos das publicações (artigo 15.º), depósito legal (artigo 18.º), responsabilidade civil e penal (Capítulo VI) e disposições processuais (Capítulo VIII). (redação dada por deliberação do Conselho Regulador da ERC, de 28 de setembro de 2011).

A publicação Ourém Município – Informação municipal é de distribuição gratuita, atingindo o público-alvo sob a forma de encarte nos jornais "Notícias de Ourém" e "Notícias de Fátima", sendo ainda disponibilizado aos municípios em pontos fixos de acesso público, em todas as freguesias do concelho de Ourém.

## PAULO FONSECA CONVIDADO PARA DISCURSAR NA HOLANDA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE TURISMO RELIGIOSO E PATRIMÔNIO

O Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Paulo Fonseca, foi convidado para intervir com uma comunicação na próxima Conferência da OMT (World Tourism Organization) sobre Património Religioso e Turismo, subordinada ao tema “Como aumentar o turismo relacionado com o património religioso numa sociedade em mudança”, organizado conjuntamente pela Agência para o Património Cultural dos Países Baixos e do Mundo - Organização de Turismo e que decorrerá de 5 a 7 de outubro, em Utrecht, na Holanda. Neste evento, no qual Paulo Fonseca será orador, estará em

foco a temática do turismo relacionada com o património religioso, que é hoje um fenómeno internacional, envolvendo milhares de pessoas de diferentes nacionalidades e a Conferência irá discutir esse contexto, procurando dar destaque ao enriquecimento e atratividade dos destinos e como estes contribuem para o turismo internacional e o crescimento económico.

Segundo os promotores, “a cooperação entre as administrações do setor do turismo, as organizações setoriais e as comunidades locais tem mostrado abertura para uma abordagem bem sucedida na promoção

do património religioso e nesse sentido, o evento será complementado por uma cooperação estreita entre a OMT, a Agência para o Património Cultural dos Países Baixos, o Museu Catharijneconvent e o Centro de Arte Religiosa e Cultura (Flandres).

O convite para a intervenção do Presidente Paulo Fonseca decorre do seu conhecimento e experiência em turismo religioso, tendo em conta as celebrações do centenário das aparições de Nossa Senhora de Fátima e a visita prevista do Papa Francisco, a Fátima, em 2017.



## URBAN MAYER RECEBIDO NO MUNICÍPIO DE OURÉM



O Presidente Paulo Fonseca recebeu na Câmara Municipal de Ourém Urban Mayer, cidadão alemão que esteve associado desde o início à geminação de Ourém e Le Plessis-Trévisé, além de, em 2013, ter sido decisivo na dinamização de iniciativas que permitiram atribuir um donativo às três corporações de bombeiros do concelho de Ourém. Foi presidente de Melchingen e elemento do Conselho Municipal de Burlandingen (Alemanha), município geminado com Le Plessis-Trévisé, tendo sido presidente até 2009 do Clube de Geminação entre estas duas cidades. Foi nesta qualidade que se aproximou de Ourém, tendo estado presente na cerimónia de assinatura do protocolo de geminação entre Ourém e Le Plessis-Trévisé, em 1993. Aquando das Festas de verão de Burlandingen e das comemorações do 25º aniversário da geminação das cidades de Burlandingen e Le Plessis-Trévisé, Urban Mayer foi responsável pela receção dos representantes das corporações de bombeiros do Município de Ourém, facilitando a sua integração na cidade e a participação num vasto programa de atividades. O programa da visita de Urban Mayer a Ourém contemplou passagem pelas três corporações de bombeiros do concelho de Ourém e uma visita guiada ao Santuário de Fátima.

## OURÉM VAI CELEBRAR PROTOCOLO GABINETE DE APOIO AO EMIGRANTE

A Câmara Municipal de Ourém vai celebrar um protocolo de cooperação com a Direção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas para a criação de um Gabinete de Apoio ao Emigrante. Este gabinete prestará serviço gratuito ao emigrante, residente ou não em Portugal, bem como aos seus familiares.

A missão desta entidade é criar uma estrutura de apoio aos cidadãos que tenham estado emigrados, que se encontrem já no processo de regresso a Portugal, que ainda estejam a residir nos países para onde emigraram ou aqueles que pretendam emigrar.

Com este gabinete, que integra uma equipa multidisciplinar, o Município pretende informar os emigrantes e ex-emigrantes sobre os seus direitos; contribuir para a resolução dos problemas dos emigrantes; facilitar o encaminhamento dos processos nos diversos serviços públicos e privados; apoiar os portugueses residentes no estrangeiro e seus familiares regressados temporária ou definitivamente a Portugal, junto de outros organismos públicos; apoiar a criação e desenvolvimento de projetos sócio-empresariais e cooperar na preparação da saída para o estrangeiro de portugueses que desejem emigrar.

Este serviço analisará, informará e encaminhará os cidadãos nas seguintes matérias:

**Social** - Encaminhamento para serviços sociais públicos e privados sem fins lucrativos no apoio à infância e juventude, deficiência e envelhecimento; apoio a menores de nacionalidade portuguesa em situações de risco; apoio psicossocial; articulação com as estruturas da segurança social nas seguintes matérias: acidentes de trabalho e doenças profissionais, pensão de

velhice/ reforma do regime geral e complementar, prestações de invalidez e/ou sobrevivência, doença e maternidade, subsídios por morte e subsídios de desemprego.

**Saúde** - Encaminhamento para serviços de saúde e disponibilização de apoio.

**Educação** - Transferências de escolas e processos de matrícula; ingresso ao Ensino Superior; equivalência e reconhecimento de habilitações literárias; benefícios sociais (ação social escolar e bolsas de estudo).

**Jurídica** - Lei da Nacionalidade; importação e legalização de veículos automóveis; vistos de entrada em Portugal.

**Económica e internacionalização** - Criação de emprego e formação profissional em Portugal; apoio à criação de empresas e emprego; articulação com as cidades geminadas ou com as quais o Município tenha acordos de colaboração para apoio ao acolhimento e inserção de emigrantes; apoio à promoção de projetos de investimento e desenvolvimento locais, em conjugação com o Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora (GAID).

**Outros assuntos** - Troca de carta de condução; antecipação ao exame de condução; importação de bens pessoais.

**Funcionamento e Contactos**

2.ª a 6.ª feira, das 09 às 17 horas, nas instalações da Câmara Municipal. Por marcação prévia, o atendimento poderá ser realizado por videoconferência.

.....  
**UNIÃO DE FREGUESIAS DE  
MATAS E CERCAL  
NOVOS PASSEIOS NO CERCAL**



A Rua Principal do Cercal, União de Freguesias de Matas e Cercal, conta com uma nova zona pedonal, com cerca de um quilómetro. Esta era uma antiga aspiração da população desta localidade, que vê agora concretizada uma obra da responsabilidade do Município de Ourém, e que resultou num investimento de cerca de 132 mil euros.

.....  
**SEIÇA  
500 ANOS EM 2017**



A recriação da peregrinação da Colegiada a Santa Maria de Seiça, a quem D. Nuno pediu proteção para a batalha de Aljubarrota, é o grande objetivo do executivo da Junta de Freguesia de Seiça para a comemoração dos 500 anos da freguesia que se assinalam no próximo ano.

O anúncio foi feito durante o Dia da Freguesia de Seiça, comemorado no passado dia 15 de agosto.

A cerimónia contou com a presença de diversas entidades oficiais, com destaque para a presença de Paulo Fonseca, presidente da Câmara Municipal de Ourém, que no final da cerimónia dirigiu aos presentes umas breves palavras, onde destacou o caráter institucional desta iniciativa, destacando também os valores do humanismo e da solidariedade. Sobre os projetos para a freguesia de Seiça, enumerou a concretização do piso sintético do Grupo Desportivo e Cultural de Seiça; a concretização do Lar da Associação do Centro Social da Paróquia de Seiça e anunciou a aprovação do projeto para a substituição das condutas de água na estrada das Fontainhas, prevendo-se que a obra tenha início a breve trecho. Para o autarca, o desenvolvimento do concelho tem de acontecer “em várias frentes”, frisando que “das Parcerias à Giesteira, para mim são todos iguais”.

.....  
**ESPITE  
INAUGURADO O JARDIM VÍTOR MALHO**



“Generoso, carinhoso, solidário, visionário, divertido, determinado e leal” são as palavras inscritas no monumento de homenagem a Vítor Malho, localizado no jardim com o mesmo nome, inaugurado no passado dia 20 de agosto, em Espite.

A iniciativa da Junta de Freguesia de Espite, à qual se associou a Câmara e Assembleia Municipal de Ourém teve como objetivo perpetuar a memória do homem e as suas qualidades.

Dezenas de pessoas quiseram participar nesta homenagem póstuma, num momento de sentida emoção e que contou com a presença da comunidade, da esposa e do filho de Vítor Malho.

Na ocasião, o presidente da Câmara Municipal de Ourém, Paulo Fonseca, destacou Vítor Malho pelo seu contributo enquanto “homem de valores e pelo seu abnegado desempenho enquanto autarca e nas várias causas de serviço em prol da comunidade”, tendo confiado à sua esposa e filho a medalha de ouro de mérito municipal, a título póstumo.

Relativamente à obra, que resulta de um investimento do Município na ordem dos 31 mil euros (90 por cento da obra) conta com um pequeno parque infantil e alguns bancos de jardim.

Para Paulo Fonseca, “este jardim, não é somente um local de lazer é um local de espiritualida-

de, para nós pensarmos na nossa comunidade, no coletivo e há homens que é urgente seguir.”

Natural de Espite, Vítor Malho iniciou a sua atividade empresarial aos 17 anos, tendo emigrado durante vários anos à procura de uma vida melhor. Em 2000, regressou à sua terra natal, depois de uma vida de sucesso no estrangeiro enquanto empresário. Em 2005, assumiu a presidência da Liga dos Amigos dos Bombeiros da secção de Espite. Em 2009 foi eleito secretário da Junta de Freguesia de Espite, cargo que desempenhou até ao dia da sua morte.

Faleceu em julho de 2015, aos 53 anos.

.....  
**UNIÃO DE FREGUESIAS DE FREIXIANDA,  
RIBEIRA DO FÁRRIO E FORMIGAIS  
VARIANTE DA FREIXIANDA EM CURSO**



Encontra-se em execução a empreitada da Variante António dos Santos Costa e Rua da Escola, na Freixianda, que liga a estrada nacional 356 à Rua Feliciano de Oliveira.

A requalificação consiste na pavimentação em toda a sua ex-

tensão, com circulação viária em ambos os sentidos, criando estacionamento longitudinal, implantação de árvores, iluminação pública e passeios.

Pretende-se com esta intervenção melhorar o acesso aos lotes de moradias existentes e

futuros lotes habitacionais que possam vir a ser criados, assegurando uma livre e organizada circulação de peões e de veículos automóveis.

A empreitada foi adjudicada por 169.675,46 € e tem um prazo de execução de 120 dias.

## UNIÃO DE FREGUESIAS DE RIO DE COUROS E CASAL DOS BERNARDOS HOMENAGEM AO PADRE MORGADO

Rio de Couros homenageou recentemente o Padre Benevenuto Santiago Morgado, pároco da freguesia entre os anos de 1961 e 1971 e principal responsável pela construção da atual igreja da paróquia, inaugurada em 1967. Foram muitos os populares e as individualidades que se juntaram ao Padre Morgado, neste momento de homenagem que contou ainda com a atribuição do seu nome à antiga "Rua da Igreja", agora "Rua Padre Morgado".

O Presidente Paulo Fonseca agradeceu o "exemplo" que o Padre Morgado deixou junto de todos os que lidaram com ele e elogiou o lado "revolucionário" do pároco que percebeu que "os desígnios de Deus vão muito para além do trabalho paroquial". Paulo Fonseca aproveitou ainda para em nome do Município de Ourém entregar ao Padre Morgado uma placa comemorativa do momento. A finalizar, o homenageado referiu que "não há amor como o primeiro" (Rio de Couros foi onde

iniciou as suas funções enquanto pároco) e enalteceu todo "o amor que sempre recebi do povo de Rio de Couros".

Esta iniciativa realizou-se no âmbito das comemorações dos cinquenta anos da construção da Igreja Paroquial de Rio de Couros e serviu ainda para uma apresentação dos diversos melhoramentos que foram realizados na agora Rua Padre Morgado, obras realizadas pela Junta de Freguesia com o apoio da Câmara Municipal de Ourém.



## OLIVAL SETE ANOS DE VILA

A Vila de Olival assinalou no passado mês de agosto sete anos. A efeméride foi assinalada com a homenagem a sete personalidades pelo seu contributo ao desenvolvimento da freguesia e que deram o seu melhor nesta causa.

Fernando Ferreira, presidente da União de Freguesias de Gondemaria e Olival agradeceu o trabalho e esforço em prol da causa pública, enaltecendo a "ousadia de levarem o nome do Olival mais longe".



## N<sup>a</sup> SR<sup>a</sup> DAS MISERICÓRDIAS CÂMARA APOIA CRIAÇÃO DA ROTA DOS FORNOS DE CAL

A garantia do apoio da Câmara Municipal à criação da Rota dos Fornos da Cal foi dada pelo Presidente Paulo Fonseca, durante a recriação histórica de uma jornada de trabalho num dos fornos de cal em Lagoa do Furadouro, freguesia de N<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> das Misericórdias, uma iniciativa da Associação Cultural e Recreativa Lagoense (ACRL) que, no passado dia 21 de agosto, inaugurou a Rota dos Fornos de Cal.

Paulo Fonseca garantiria o apoio da autarquia, através da Divisão de Ação Cultural, na

"catalogação" deste património arqueológico industrial.

O Presidente da Câmara reforçou que "devemos ter orgulho das nossas raízes e das nossas tradições", pois é essa identidade que nos torna únicos e diferentes de todos os outros. Ao todo esta rota inclui cerca de 30 fornos (já identificados e georreferenciados) e transporta os participantes numa viagem no tempo até ao início do século XIX, altura em que "homens vindos de sul subiram à serra da Lagoa à procura de terras férteis para cultivar e que se

depararam com o "falgar" (terra cor de tijolo) com muita pedra e muito mato. Estas matérias-primas foram apelativas o suficiente, para que aqueles homens comessem a povoar a serra e a extrair dela o seu sustento", refere a organização.

Com esta iniciativa a ACRL pretendeu "relembrar e valorizar uma parte do trabalho árduo dos nossos conterrâneos que, até há algumas décadas atrás, ajudaram a dar nome e fama à nossa terra através da produção de cal".



## MELHORIA NA COBERTURA DA REDE MÓVEL

Como resultante de um acordo estabelecido entre o Município de Ourém e a Vodafone (embora esteja aberto a outros operadores) o Município de Ourém irá ver reforçada a cobertura de telefone móvel, por parte daquela empresa de telecomunicações.

Estando detetadas algumas debilidades ao nível da cobertura no espaço do concelho, a Vodafone Portugal aceitou incrementar a qualidade do seu serviço, o que passará pela instalação de um reforço dos seus equipamentos técnicos em zonas manifestamente mal servidas, o que acontece a título de exemplo no Agroal.

Este investimento será apoiado pelo Município ao nível da concessão de facilidades nas taxas a aplicar à operadora para essa finalidade, medida que carece de aprovação da Assembleia Municipal, depois do executivo ter dado luz verde à sua aprovação.



## FOGOS FLORESTAIS

### UMA PRAGA QUE (QUASE) TEM PASSADO AO LADO DO CONCELHO DE OURÉM

Até meados do mês de agosto e um pouco na linha do número e tipologia das ocorrências registadas no norte do distrito de Santarém, o Município de Ourém tem sido, de alguma forma, poupado à praga dos incêndios florestais e rurais.

Segundo o Serviço Municipal de Proteção Civil de Ourém a área ardida desde 01 de janeiro e até 16 de agosto cifrava-se em cerca de 62 hectares, o que se poderá considerar um valor baixo face a anos anteriores, nos

quais as chamas consumiram vasta área de floresta.

A ocorrência mais significativa no mês de agosto registou-se nas freguesias de Gondemaria/Olival e Cercal/Matas, com o coberto florestal a sofrer com o avanço das chamas, que embora não tenham colocado em risco habitações, não deixaram a população residente na área envolvente descansada, fruto de alguns reacendimentos ocorridos “fora de horas” e que nestes casos, para além da apreensão na-

tural das populações, deixam algumas fundadas suspeições no ar, que apontam para prováveis causas não-naturais.

Neste incêndio, um operacional da Força Especial de Bombeiros (FEB) que pertencia à equipa helitransportada estacionada em Ferreira do Zêzere, foi transportado para o hospital de Leiria com ferimentos ligeiros, devido ao desgaste causado pelo esforço físico despendido.

O incêndio, que lavrou em zona florestal durante cerca de

6 horas chegou a mobilizar 200 bombeiros, 60 viaturas e dois meios aéreos e no terreno estiveram as corporações de bombeiros de Ourém, Constância, Sardoal, Abrantes, Torres Novas, Fátima, Caxarias, Alcanena, Ferreira do Zêzere e Leiria.

Durante o mês de agosto a população portuguesa foi confrontada com altas temperaturas que dificultaram o combate às chamas, com casas destruídas, pessoas desalojadas e milhares de bombeiros a comba-

ter os incêndios, um cenário que teve especial incidência no norte e centro do país, assim como na ilha da Madeira. Refira-se a propósito que as corporações de bombeiros do Município de Ourém foram chamadas a dar o seu esforço no combate aos incêndios que lavravam no norte do país, o que levou a ausências prolongadas dos seus quartéis e com os custos pessoais e familiares que isso representa.

## ENCONTRO DE CAÇADORES NO DIA 24 DE SETEMBRO

“Os desafios de caçar em Ourém” é o tema do encontro de caçadores que terá lugar no próximo dia 24 de setembro, no Clube de Caçadores Moinhos de Vento, no campo de tiro, em Casaria – Olival. Esta iniciativa do Conselho Cinegético e do Município de Ourém, tem como principal objetivo promover o encon-

tro de caçadores e a discussão de várias questões relacionadas com esta temática, com o seguinte programa:

**17.00H:** Recepção aos oradores convidados com momento musical da responsabilidade de “Os Desorganizados”

**17.15H:** Início da sessão;

Moderador: Joaquim Reis – Clube de Caçadores de Fátima

— Dr. Paulo Fonseca – Presidente da Câmara Municipal de Ourém: “O Conselho Cinegético Municipal e o apoio aos caçadores do concelho”.

— Dr. Jacinto Amaro – Presidente da FENCAÇA – Federação Nacional de Caça: “Funções e desafios”.

— Dr. Luís Ferreira – Instituto da Conservação da Natureza e Florestas: “A legislação em vigor e a intervenção do ICNF”

1.º Sargento Pedro Campos – Destacamento de Tomar da GNR: “Mitos e verdades sobre a atuação do Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente”

— Dr. Pedro Esteves – Centro de Investigação, Biodiversidade e Recursos Cinegéticos: “O impacto da nova variante da DHV nas populações do coelho bravo”

**18.15H:** Intervenções

**19.00H:** Lanche / convívio

em agenda...

#### CONFINOS DA INFÂNCIA

Exposição de desenho e poesia por Ana Oliveira e Lains de Ourém  
Até 18 . setembro  
Galeria da Vila Medieval

#### MINI PLANETAS DE OURÉM

Exposição de Fotografia por André Rodrigues  
Até 31 . outubro  
Biblioteca Municipal de Ourém

#### RAÍZES

Exposição por Jorge da Conceição  
Até 25 . setembro  
Salão Paroquial de Fátima

#### O PRAZER DE FOTOGRAFAR

Exposição de fotografia por Eduardo Teixeira Pinto  
Até 31 . setembro  
Galeria dos Paços

#### CÃOMIGO

Caminhada  
14 . 21 . 28 . setembro  
Parque da Cidade António Teixeira [19.30H]

.....

## CÂMARA PREPARA INÍCIO DE ANO LETIVO

# REGRESSO ÀS AULAS

***O início do ano letivo é sempre um momento especial para os alunos, as famílias e toda a comunidade educativa. Todos se preparam para criar as melhores condições para as crianças e jovens deste concelho aprenderem, crescerem e vivenciarem as melhores experiências educativas nesta fase da vida.***

***Nesta edição damos-lhe a conhecer o mapa educativo do concelho, as intervenções levadas a cabo pela autarquia para melhorar a rede de estabelecimentos educativos e os investimentos feitos pelo Município nas AEC's e nos transportes escolares.***

Ourém caracteriza-se por um modelo de educação misto, com estruturas públicas (3 agrupamentos de escolas) e privadas/cooperativas (três colégios, duas escolas de música, duas escolas profissionais, cinco jardins de infância/EB 1.º CEB, uma escola de educação especial e duas unidades socioeducativas), que integram cerca de 8.000 alunos por ano. É sem dúvida um território de excelência educativa.

No âmbito da política educativa, o Município definiu uma estratégia orientada para um modelo de cooperação com os diferentes agentes educativos e com a comunidade escolar. Numa lógica de administração que privilegia a participação dos atores locais, situação mais expressiva na relação com os Agrupamentos de Escolas, dadas as competências munici-

pais nesta área, opta por, no cumprimento do princípio de racionalidade, desenvolver serviços, melhorar as estruturas de educação e apoiar a dinamização das diferentes vertentes dos projetos educativos dos estabelecimentos escolares.

Se, na dinâmica escolar, o investimento se centra no desenvolvimento de atividade de animação à família e na componente de apoio à família, no apoio psicossocial, em matéria de equipamentos, a atenção recai em diversos investimentos, cuja intervenção tem dois níveis distintos. Por um lado, o parque escolar tem tido um investimento absolutamente significativo e expressivo da aposta do Município em matéria de educação, com o aumento progressivo do número de centros escolares, estruturas modernas e com óti-

mas condições para a prática pedagógica e para o desenvolvimento infantojuvenil. Por outro, opta por requalificar os jardins de infância e escolas unitárias de condições análogas às existentes nos centros escolares, reforçando a qualidade do ensino nas localidades, onde é expectável que a dinâmica local e o número de crianças justifiquem esses investimentos.

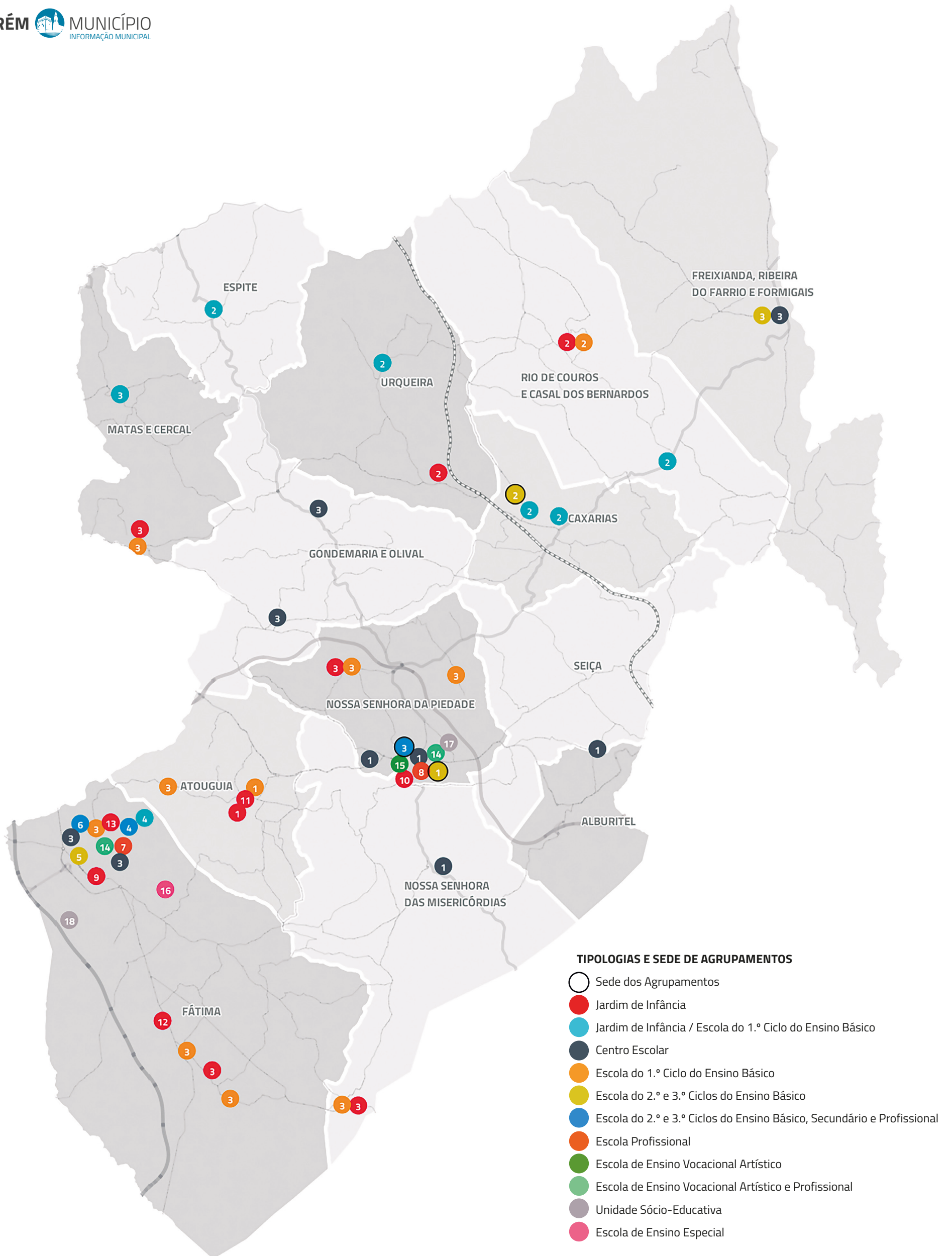
Neste ponto particular, salientam-se ainda as obras realizadas nas escolas EB 2,3 ao abrigo do Contrato de Execução com o Ministério de Educação.

O reforço da rede de transportes escolares, numa lógica de proximidade e adequação às necessidades dos alunos, tem sido uma preocupação deste executivo, consolidando a realização de um serviço focado na segurança e qualidade.

Nesta temática importa ainda reforçar a sensibilidade para o trabalho que as diferentes equipas técnicas realizam com famílias de maior vulnerabilidade social, económica ou ao nível da saúde. O apoio da ação social escolar ou da ação social direta tem constituído uma preocupação permanente deste executivo.

Salienta-se ainda o papel que as instituições particulares de solidariedade social e a Ouremvida desempenham no apoio à família, adequando os serviços prestados à compatibilização da frequência escolar dos alunos e à vida profissional dos pais, e os contributos da Insignare, Ourearte e Conservatório de Música Ourém-Fátima para a prestação das atividades de enriquecimento curricular. São parceiros fundamentais neste processo.







## CONCELHO DE OURÉM DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

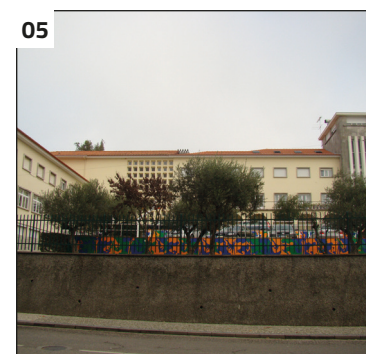
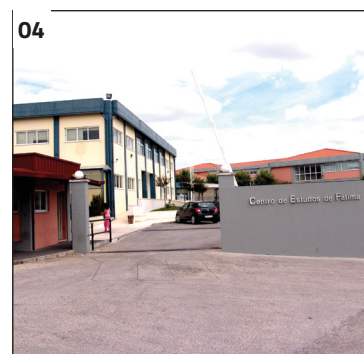
No concelho de Ourém há 45 estabelecimentos de ensino. Destes, 33 são estabelecimentos de ensino público e 12 estabelecimentos de ensino privado. Com as tipologias de educação pré-

-escolar (JI); 1.º ciclo do ensino básico com educação pré-escolar (EB1/JI) incluindo nesta tipologia os centros escolares (CE); 1.º ciclo do ensino básico (EB1); 2.º e 3.º ciclos do ensino básico

(EB2,3); 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, secundário e profissional, o ensino profissional, o ensino vocacional artístico e profissional, o ensino especial e unidade sócio-educativa.

Neste momento ainda não é possível prestar uma informação exata do número de alunos previstos para o ano letivo 2016/2017, no entanto, no ano 2015/2016 frequentaram as

escolas do concelho um total de 8.035 alunos/as (4.071 no Ensino Público e 3.964 no Ensino Privado.)



### ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

- 01 Agrupamento de Escolas Conde de Ourém  
*Diretora Micaela Durão*
- 02 Agrupamento de Escolas Cônego Dr. Manuel Lopes Perdigão  
*Caxarias Diretor Filipe Baptista*
- 03 Agrupamento de Escolas de Ourém  
*Diretora Sandra Pimentel*
- 04 CEF - Centro de Estudos de Fátima  
*Diretor Executivo e Pedagógico Manuel Bento*
- 05 Colégio Sagrado Coração de Maria  
*Diretor Pedagógico Serafim Assunção e Costa*
- 06 Colégio de São Miguel - Fátima  
*Diretor Pedagógico Virgílio Mota*
- 07 Escola de Hotelaria de Fátima  
*Diretor Pedagógico Renato Guiomar*
- 08 EPO - Escola Profissional de Ourém  
*Diretora Pedagógica Margarida Rodrigues*
- 09 Escola Infantil Jacinta Marto  
*Diretora Pedagógica Maria Presência João Pires*
- 10 Jardim Infantil de Ourém  
*Diretora Pedagógica Ana Paula Neto*
- 11 Jardim Infantil do Centro Social e Paroquial de Atouguia  
*Presidente da Direção Armindo Silva*
- 12 Casa da Criança - Centro de Assistência Social de Fátima  
*Diretora Pedagógica Susana Martins*
- 13 Centro Infantil Santa Maria de Leuca  
*Diretora Editha Garcia*
- 14 Conservatório de Música de Ourém e Fátima  
*Diretor Alexandre Rodrigues*
- 15 Ourearte - Escola de Música e Artes de Ourém  
*Diretora Pedagógica Maria Armanda Caiano*
- 16 Escola de Educação Especial - Os Moinhos  
*Diretora Pedagógica Isabel Costa*
- 17 CRIO - Centro de Reabilitação e Integração Ouriense  
*Diretor Vítor Cordeiro*
- 18 CRIF - Centro de Reabilitação e Integração de Fátima  
*Diretora Pedagógica Maria do Carmo Costa*





## CAXARIAS CENTRO ESCOLAR DE CARVOEIRA

Está programada uma ampliação do Complexo Escolar de Carvoeira, escola pertencente ao Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, em Caxarias, para acolher futuros alunos da EB1/JI

de Pisões, de acordo com a resolução do Conselho de Ministros n.º 44/2010, no que diz respeito à necessidade de dotar as escolas de espaços para refeitório, biblioteca, sala de informática, espaços adequados

para o ensino do inglês, da música e da prática desportiva. Estão em curso as fases de elaboração de projeto de arquitetura e submissão de candidatura.

## INVESTIMENTO MAIS DE 200 MIL EUROS EM AEC'S

O Município será a entidade promotora das AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular), com recurso a docentes do próprio Agrupamento e, na sua implementação, conta com a INSIGNARE - Associação de Ensino e Formação, a Ourearte - Escola de Música e Artes de Ourém e o Conservatório de Música de Ourém - Fátima, num investimento que rondará os 208.900,00€.

## MAIS DE 1 MILHÃO E 100 MIL EUROS EM TRANSPORTES ESCOLARES

Estima-se que a despesa com os transportes escolares para o ano letivo atinja 1.157 000€. Estão abrangidos cerca de 2200 alunos desde o pré-escolar, 1.º ciclo do ensino básico e 2.º e 3.º ciclos até ao ensino secundário.

Este ano serão criados três circuitos adicionais, mais ajustados ao horário escolar dos alunos.

## APOIO DO MUNICÍPIO AQUISIÇÃO DE LIVROS E MATERIAL ESCOLAR

O Município irá atribuir subsídios escolares no montante global de **12.697,30€**, valor destinado a livros e material escolar para os

alunos que frequentam os 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade (478 crianças). Atendendo ao previsto no artigo n.º127 da Lei n.º-

7-A/2016, de 30 de março (Lei que aprova o Orçamento de Estado para 2016), em que se determina a gratuidade dos manuais

escolares e recursos didáticos no 1.º ano do 1.º ciclo do ensino básico para o ano letivo 2016/2017, o Município irá assumir o paga-

mento de **1.066,00€**, valor destinado a material escolar para os alunos do 1.º ano do 1.º CEB (151 crianças candidatas).

## PALAVRA DE ORDEM REQUALIFICAR

As escolas que estão a ser alvo de beneficiações/recuperações são as escolas do 1.º CEB de Fontainhas da Serra, Moita Redonda e Bairro.

Como são escolas onde se perspetiva a sua atividade por vários anos, face ao número de alunos, o entendimento foi no sentido de dotar estes estabelecimentos das condições análogas às dos centros escolares. As principais obras prendem-se com a eficiência energética, conservação dos espaços (pinturas e caixilharia) e melhoria dos ambientes exteriores, equipando-as com espaços de jogo e prática desportiva,

No que diz respeito às escolas básicas de 2.º e 3.º CEB, estão programadas intervenções/aquisição de equipamento na EB23 IV Conde de Ourém e na EB23 Cónego dr. Manuel Lopes Perdigão.



Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Moita Redonda



Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Fontainhas da Serra

DESIGNAÇÃO	VALORES S/IVA
Beneficiação de edifícios escolares – EB1 de Fontainhas da Serra	35.201,86€
Beneficiação de edifícios escolares – EB1 de Bairro	80.692,50€
Beneficiação de edifícios escolares – EB1 de Moita Redonda	52.394,65€
Obras de revisão e recuperação – EB 2,3 IV Conde de Ourém	58.568,37€

# HOJE FALO EU... JACINTO COSTA

*Dirigente de Direção Intermédia de  
3.º Grau de Licenciamentos Não Urbanísticos*

**Quais são as áreas afetadas à subunidade orgânica do 3º grau de licenciamentos não urbanísticos?**

A LNU tem um leque muito alargado de áreas onde desenvolve atividade, sendo, grosso modo, as áreas afetadas às atividades económicas, sejam elas exercidas por empresas ou por particulares. Paralelamente, acumula também um grande conjunto de áreas distintas, que vão desde o licenciamento de pedatários no concelho até aos processos referentes à inspeção de elevadores e monta cargas ou à gestão do cemitério municipal.

De forma mais específica, sempre que se inicia, encerra ou altera de forma significativa uma atividade económica, enquadrada no RJACSR - 'Regime Jurídico de Acesso e Exercício de Atividades de Comércio, Serviços e Restauração' somos nós que damos seguimento ao processo. E são atividades que vão desde a entrada em funcionamento de médias superfícies comerciais até ao encerramento de uma mercearia. Trata-se uma área de grande complexidade, que exige grande atenção na análise, pois a mesma atividade, dependendo de produtos específicos que comercialize, pode estar sujeita a procedimentos legais diferentes.

A gestão do licenciamento de publicidade também está a nosso cargo, sendo outra área de grande exigência. Temos realizado um grande esforço no sentido de prestar respostas céleres às pretensões que nos chegam. Quem pretende publicitar determinada atividade pretende uma resposta rápida, não ter que esperar meses ou anos por uma resposta. E temos conseguido este que era um dos principais objetivos que tínhamos. Quando assumi funções, existia uma lista de espera de dois anos neste tipo de processos; agora respondemos a este tipo de pretensões em menos de uma semana.

O licenciamento de usos comerciais do espaço público tam-

bém está a nosso cargo. Ainda que esta área tenha estado anteriormente sujeita a uma complexidade grande, o diploma que ficou conhecido Licenciamento Zero e a orientação seguida pelo município veio simplificar muito este tipo de procedimentos. A título de exemplo, uma esplanada que seja de madeira ou metal e caso seja isenta de publicidade está apenas, na generalidade dos casos, sujeita a uma Mera Comunicação Prévia, gratuita, ficando isenta de qualquer taxa anual. O requerente não tem que esperar por licenciamento; basta comunicar e tem o pedido concluído. Este é um exemplo do tipo de alteração que introduzimos na regulamentação municipal, indo mais além do que a Lei estabelecia, e que está em vigor desde início de 2013.

A gestão do contingente de táxis é outra área que nos está afeta. Foi possível dar uma dinâmica própria a um setor importante no concelho. Neste aspeto, e a título de exemplo, informamos os proprietários das licenças de táxi da aproximação do final do prazo do alvará do IMT, sem o qual perdem o acesso à atividade. Podem assim, atempadamente, tratar da renovação deste elemento essencial à sua atividade.

O uso de vias públicas por atividades passíveis de afetar o trânsito automóvel, sejam elas um rallye ou um passeio de motos antigas, também é um processo conduzido na LNU. Dependendo das vias em questão podem estar sujeitas a pareceres de diferentes entidades e estão, sempre, sujeitas a parecer vinculativo das forças policiais envolvidas.

Recentemente foi afeto à LNU o serviço Municipal de Metrologia. Foi uma adição natural, pois é um serviço com o qual temos uma articulação estreita, por força, sobretudo, da aplicação do RJACSR. Trata-se de um serviço que, do qual todos usufruímos



mesmo sem saber. Em qualquer supermercado ou mercearia que tenha balança deverá existir um autocolante que ateste a verificação da balança. Essa verificação é um serviço que protege o comerciante e o cliente, ao assegurar que a balança pesa com as margens legais admitidas.

A gestão do mercado municipal e da feira que o acompanha, bem como da venda ambulante, é uma das áreas que consome, pela dimensão que tem, muitos recursos ao serviço e, pelas frequentes alterações legislativas, acaba por se tornar confusa para quem exerce esta atividade. A título de exemplo, foi publicada legislação nova em 2008, 2011, 2013 e 2015.

**Qual delas exige mais de si?**

Depende do que se entende por exigência.

A nível de complexidade, a aplicação do RJACSR é a que exige mais atenção. Até porque na

generalidade dos casos as pessoas têm, e ainda bem que assim é, o cuidado de virem aos serviços falar pessoalmente ou de, pelo telefone, tentarem obter informações sobre os procedimentos aplicáveis. E por ser uma área com tantas variantes, acaba por ser extremamente exigente, o que implica ter que andar sempre a desfolhar a legislação. Requer também uma articulação com os colegas da Gestão Urbânica, pois os usos licenciados têm, necessariamente, que coincidir com os usos que são pretendidos. Afinal, convenhamos, não é conveniente abrir uma pastelaria num espaço destinado a oficina automóvel...

A nível de volume bruto de trabalho, ou seja de pedidos que nos chegam, a gestão dos processos relacionados com os elevadores é avassaladora em relação às outras. Ainda que seja rotineira, pois o decreto-lei que regulamenta esta matéria não permite mui-

tas variâncias, é um dossier que gera muito volume de trabalho e que tem uma importância acrescida no concelho, devido ao peso do parque hoteleiro de Fátima. Nesta área de inspeção de elevadores, temos vindo a proceder a diversas alterações internas de funcionamento, que têm levado a uma redução drástica no número deste tipo de equipamentos sem inspeção.

Nessa área, quando iniciei funções existiam cerca de 160 equipamentos sem inspeção válida. Temos vindo a notificar os proprietários e conseguimos reduzir esse número para menos de 20 equipamentos. Continuamos a trabalhar nesse sentido, mas, inevitavelmente, desencadaremos processos de selagem de equipamentos desconformes e encaminharemos para o serviço jurídico do município os processos dos equipamentos que não se encontram inspecionados e se mantêm em funcionamento.

A nível de recursos humanos, o mercado e a feira semanal envolve, de forma permanente e exclusiva, duas pessoas. Numa estrutura pequena como é a da LNU é um impacto grande.

**A ocupação do espaço público é uma das áreas da sua responsabilidade. A cidade de Fátima assume algumas particularidades a este nível. Como é que lida com as expectativas dos proprietários, por um lado e o cumprimento da lei, por outro?**

Aquando da elaboração do Regulamento Municipal de Ocupação de Espaço Público houve dois cuidados especiais. Primeiro, houve o cuidado de tentar defender a qualidade do espaço público. Que, se é público, é de todos e deve ser preservado com critérios de qualidade, acessibilidade e legitimidade. Segundo, houve o cuidado de entender -e de transferir esse entendimento para o texto do regulamento- que as atividades comerciais necessitam de usar o espaço público, em muitos casos, mesmo para sobreviver comercialmente.

O caso das permissões que o município decidiu dar à ocupação de espaço público com esplanadas, que já referi, creio que será único no país e coloca a administração pública ao lado dos comerciantes.

Há, claro, restrições. Uma delas, talvez a que tenha mais impacto em Fátima, é a proibição de colocação de expositores no espaço público na zona de Cova da Iria. Mas mesmo esta proibição não é absoluta. Os tradicionais porta-postais ou os, também tradicionais, expositores de jornais são, por exemplo, permitidos. Não podem, claro, é servir para a afixação ou exposição de outro tipo de produtos.

O caso das abordagens a transeuntes na via pública para, por exemplo, mostra de ementas, foi uma situação que também se proibiu.

Houve, como se vê, a tentativa de qualificar o espaço público

e a vivência urbana, permitindo e incentivando determinadas ocupações e restringindo ou proibindo outras.

É sempre um equilíbrio difícil de conseguir, mas acho que temos um compromisso bastante aceitável, salvaguardando o espaço público e possibilitando, simultaneamente, uma exploração comercial regrada e potencialmente ordenada.

**A questão dos licenciamentos tem sofrido algumas alterações, sobretudo fruto da evolução das tecnologias da informação. Como se processa atualmente, por exemplo, um pedido para ocupação de espaço público?**

A ocupação comercial de espaço público, que é a área que está na minha dependência, teve alterações com a publicação do RJACSR.

A generalidade dos pedidos relacionados com as atividades comerciais mais comuns enquadram-se no regime de Mera Comunicação Prévia. Aqui cabem, por exemplo, a instalação de um toldo, de uma esplanada, de um guarda-vento ou de uma máquina ou arca de gelados. Isto desde que cumpram os requisitos aplicáveis a cada um dos equipamentos, que a Câmara tem definidos no Regulamento Municipal de Ocupação de Espaço Público.

Outro tipo de ocupações comerciais que não as mencionadas anteriormente ou ainda as definidas no n.º 1 do art.º 10.º do Decreto-Lei 48/2011, de 1/abril, estão sujeitas ao regime de Autorização.

De forma prática, e na ótica do empreendedor ou comerciante, a diferença entre um tipo de comunicação e outro, leia-se a Mera Comunicação Prévia ou a Autorização é a celeridade do ato.

A Mera Comunicação Prévia é um ato declarativo; o requerente assume inteira responsabilidade pelo que declara e o município faz boa fé dessa declaração. É um processo imediato, que a própria pessoa pode realizar em casa ou, sem custos adicionais, no balcão de atendimento do

município. Depois de submeter o pedido, o comprovativo emitido automaticamente, juntamente com o comprovativo do pagamento das taxas eventualmente devidas, é todo o título que necessita. Não tem que esperar por alvarás, deferimentos ou outros atos administrativos.

A Autorização já é um processo sujeito a apreciação e análise e está sujeito a deferimento. É um processo, portanto, mais demorado, mas que se justifica pela necessidade de salvaguardar o espaço que é público.

**Pode fazer referência aos regulamentos municipais existentes e qual a sua importância em termos práticos?**

A Regulamentação Municipal adapta à realidade local a legislação de determinada área. No fundo, dá aos autarcas a possibilidade de conferirem uma leitura própria do território que gerem, incorporando aquelas que são, na sua leitura, são estratégias de desenvolvimento adequadas.

Essa possibilidade leva a que, concelho a concelho, se definam pontos de fomento ou de restrição, que permitem e incentivam determinada atividade e que limitam ou impedem outras.

No caso de Ourém, houve o cuidado de elaborar os principais Regulamentos da LNU em articulação com os municípios vizinhos, como Leiria, Porto de Mós, Pombal ou Ansião, por exemplo. Isto que dizer que, na generalidade, quem pretenda realizar uma atividade publicitária num destes concelhos vai deparar-se não só com os mesmos elementos instrutórios, como também com condições semelhantes na colocação dos suportes publicitários. E quem refere publicidade pode referir a ocupação de espaço público, cuja regulamentação foi elaborada da mesma forma.

Claro que esta generalidade tem limites. No caso de Ourém houve um cuidado acrescido com os perímetros urbanos das cidades e vilas, e, especificamente, com o núcleo histórico

da Vila Medieval de Ourém (zona muralhada do castelo), zona de Aljustrel e zona de Cova da Iria.

A título de exemplo, uma das indicações que tínhamos era a forma agressiva que alguns comerciantes usavam para angariar clientes, sobretudo em Fátima, abordando-os no passeio de ementa na mão. Ora, no Regulamento de Publicidade, este tipo de abordagem ficou expressamente proibido. E este é um exemplo prático da adaptação à realidade local.

Outro exemplo prático é a questão das esplanadas. Foi solicitado que se tentasse encontrar uma forma de promover a vivência urbana e a ocupação com qualidade do espaço público. Nesse sentido, não obstante da ocupação de espaço público com este tipo de equipamento ter que respeitar uma série de requisitos, caso a esplanada seja de madeira ou metal, isenta de publicidade, não seja assente em estrado nem tenham a ela associado um guarda-vento, está isenta de qualquer taxa.

**Sabemos que ao longo do seu percurso profissional no Município de Ourém passou por diversas áreas, entre as quais a da comunicação. Como encara esta mudança?**

Durante muitos anos estive na área da comunicação, que é a minha área de formação base. Estive depois nos recursos Humanos, numa curta passagem e de forma mais longa na Divisão de Ação Cultural. Estive depois na Divisão de Gestão Urbanística durante período um também longo, e foi daqui que transitei para a área de Licenciamentos Não Urbanísticos.

Acabaram por ser todas mudanças naturais, que culminaram no serviço que agora lidero.

Sempre me tentei adaptar e acho que, à exceção dos Recursos Humanos onde estive apenas cerca de dois meses, sempre procurei deixar alguma marca.

Creio que isso terá sido, de alguma forma, reconhecido, pelo

que sempre encarei positivamente as mudanças que foram sucedendo.

**Que avaliação faz do trabalho desenvolvido e quais as metas a atingir?**

Havia dois desafios, a meu ver, claros.

Um deles era a celeridade na análise de processos. Havia um grande número de processos pendentes. Esse obstáculo foi ultrapassado, especialmente no caso das pretensões referentes a publicidade. Atualmente, um processo que nos chegue e que esteja devidamente instruído, em condições normais de trabalho, é analisado e colocado a despacho em menos de 48 horas.

Outro era a aplicação do 'licenciamento zero' e, mais tarde, do mais complexo RJACSR. E este é um desafio permanente, sobretudo no que toca ao RJACSR.

Um outro desafio, que estamos agora a começar a abraçar, é o da gestão do cemitério municipal, onde deve haver desenvolvimentos em breve. Trata-se de uma matéria, pela sua natureza sensível, de difícil abordagem, mas à qual estou determinado a realizar um trabalho semelhante àquele que foi realizado em matéria de publicidade ou no dossier dos elevadores.

Com a colaboração da pequena equipa da LNU vai ser mais um desafio a levar a bom porto.

A falta de recursos humanos de perfil adequado, um grande constrangimento, irá ser colmatada, espero, em breve, o que permitirá sistematizar de forma mais profunda os procedimentos que temos vindo a adotar, o que levará a um trabalho mais célere e menos sujeito às naturais imprecisões na análise.

E esta é a meta a atingir, no serviço que lidero e, parece-me em todos os serviços: trabalhar mais depressa e melhor, com a mínima possibilidade de erros.



.....  
DIAS 10 E 11 - OURÉM  
VILA MEDIEVAL EM SETEMBRO

# PATRIMÓNIO HISTÓRIA DO LUGAR MULTICULTURALISMO

Este fim de semana as ruas e o castelo da Vila Medieval vão vestir-se de azul e branco, com iconografia da cultura judaica, num evento que cruza música, dança, cinema, literatura, conferências e gastronomia.

Rodrigo Leão é o principal nome de um cartaz onde os concertos são um dos atrativos, numa proposta desenvolvida pelo Município de Ourém e pela Fundação Casa de Bragança.

O festival pretende dar nova vida à Vila Medieval, potenciando os espaços da Ourém antiga.

Em 2016, a segunda edição de Vila Medieval em setembro aposta na variedade do património e história de Ourém, tendo como tema “Diáspora e cultura judaica”.

Segundo o presidente da Câmara Municipal de Ourém, o festival permitirá à vila antiga ser “um local de grande dinâmica, diversão e aprendizagem cultural” durante dois dias.

“A estratégia deste festival é dinamizar o encanto e a história da Vila Medieval, por um lado, e por outro trazer à luz do dia uma temática diferente”, sublinha Paulo Fonseca.

Depois do Mediterrâneo ter servido de mote para a primeira edição, agora é a temática judaica que inspira a festa.

Durante o festival, Ourém recebe a Mostra de Cinema e Cultura Judaica, um espetáculo de dança contemporânea criado a partir da temática e propõe diversas conferências sobre a herança hebraica.

Nos restaurantes, praças e castelo será servida gastronomia inspirada na tradição judaica e pelas ruas haverá música sefar-

ditá. Entre os concertos, destaque para as atuações de Melech Mechaya e Pás de Problème, no dia 10 de setembro, e de Rodrigo Leão, no dia 11. Todas as atividades têm entrada livre.

Apostado em valorizar as marcas da presença judaica em Ourém, Paulo Fonseca adianta que o município irá adquirir o espaço onde estará a antiga sinagoga, cujas ruínas ainda se encontram visíveis.

## CONFERÊNCIAS SOBRE A HERANÇA JUDAICA - GALERIA DA VILA MEDIEVAL [15.00 HORAS]

▪ “A presença judaica em terras de Ourém”, por Saul António Gomes

Saul António Gomes Coelho da Silva (Leiria, 1963) é um professor universitário e historiador português que se tem dedicado especialmente às temáticas da História Local da Alta Estremadura, da História Religiosa, da Paleografia, da Diplomática, da Sigilografia e da Codicologia.

Licenciou-se em História, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, em 1985. Em 1989 obteve o título de Mestre em História Medieval pela mesma faculdade. Doutorou-se no ano 2000, na especialidade de História Medieval, pela Universidade de Coimbra, onde realizou as suas provas públicas, defendendo a dissertação intitulada “In Limine Conscriptio. Documentos, Chancelaria e Cultura no Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra (Séculos XII a XIV)”.

Leciona, desde 1987, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde, desde 2007, é Professor Auxiliar com agragação.

▪ “Imagem do Judeu na Cultura Portuguesa” por Carlos Veloso (Instituto Politécnico de Tomar)

Carlos José Rodarte de Almeida Veloso - Professor Coordenador do Instituto Politécnico de Tomar aposentado e Mestre em História Moderna pela Universidade de Coimbra. Tem publicado numerosos trabalhos, tanto em livro, como em revistas especializadas e na imprensa periódica, no âmbito da História das Mentalidades, nomeadamente: o Judeu na literatura portuguesa, história da alimentação em Portugal, literatura de viagens e expansão marítima portuguesa, artes aplicadas em Portugal e história da arte portuguesa.

▪ “A imagem do Judeu na Arte Medieval na Península Ibérica” por Gabriela J. Benner

Gabriela Benner nasceu na Venezuela. Estudou teologia comparada e em Jerusalém aspetos da ética judaica. Foi bolsista pela Universidade de Cambridge. Trabalhou a formação da imagem em contextos religiosos, artísticos e culturais, tais como a imagem do judeu na obra de Jorge Luis Borges. Também trabalhou no Museu de Arte Contemporânea de Caracas Sofia Imber (MACSI) e no Museu do Holocausto Yad Vashem em Jerusalém. Além disso, também tem sido intérprete simultâneo em vários idiomas. Atualmente é doutoranda pela Universidade do Porto em História da Arte.

## LANÇAMENTO DO LIVRO “A INQUISIÇÃO EM OURÉM”, DE JORGE MARTINS - POUSADA CONDE DE OURÉM

[DOMINGO]

Jorge Martins é doutorado em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Autor de manuais escolares, obras de ficção e ensaio sobre história contemporânea, história local e estudos judaicos e inquisitoriais, designadamente: *Portugal e os Judeus*, 3 vols., Vega, 2006; *Breve História dos Judeus em Portugal*, Vega, 2009; *A República e os Judeus*, Vega, 2010; *Maria Gomes, Cristã-nova, 117 anos: a mais idosa vítima da Inquisição*, Vega, 2012; *Manteigas, Minha Pátria: os cristãos-novos de Manteigas*, vol. II, Câmara Municipal de Manteigas, 2015.

“A Inquisição em Ourém”

A Inquisição atuou em todo o território continental e Ourém não escapou à sua ação, que viu os seus habitantes – cristãos-novos e cristãos-velhos – serem perseguidos, condenados e até executados. O presente estudo permitiu-nos concluir que a maioria dos quarenta e um processos inquisitoriais sobre naturais e moradores da antiga vila Ourém e seu Termo se referem a cristãos-novos acusados de judaísmo. A partir da análise destes processos, ficámos a conhecer os nomes de todas as vítimas, as profissões da maioria, a data da sua prisão, a idade, a naturalidade, a morada, a filiação, os cônjuges, as acusações e as sentenças. Trata-se de um primeiro contributo para a caracterização dos cristãos-novos de Ourém.

em agenda...

**UCHARIA DE SABORES**  
Jantares temáticos - Uvas  
17 . setembro  
Ucharia do Conde  
Vila Medieval [19.30H]

**CONCERTO SOLIDÁRIO**  
Associação Trevo da Vida  
17 . setembro  
Cinetatro Municipal [21.15H]

**CURTO CIRCUITO**  
Passeio temático  
18 . setembro  
Junta de Freguesia de  
Caxarias [09.30H]

**JORNADAS EUROPEIAS  
DO PATRIMÓNIO**  
Comemoração em Ourém  
24 . 25 . setembro  
Museu Municipal de Ourém

**PARA ONDE TE LEVA O OLHAR**  
Exposição de pintura  
por Jorge Araújo  
23 . setembro a 11 . dezembro  
Galeria da Vila Medieval

## SABORES DE INSPIRAÇÃO JUDAICA

Ao longo dos dois dias do festival serão servidos diversos pratos de inspiração judaica,

Confeccionando exclusivamente para o efeito, estarão a ALFA – padaria & pastelaria, Ida; CASA DO CASTELO – restaurante e esplanada; UCHARIA DO CONDE; ARABESQUE – Academia de dança e representação; Taberna típica – “A GINGINHA”; Pousada CONDE DE OURÉM; CASA DO FORNO; AROMAS D’OUREANA; A ESPADA DOS CONDES DE OURÉM – Restaurante; DIVINIS - Agroprodutos de Ourém, S.A. e ACR Lagoense.

## MÚSICA PARA TODOS OS GOSTOS

### - *Pás de Problème*

Delirantes, incendiários, fazem da música e das atuações ao vivo uma celebração eufórica que mistura géneros improváveis: este é o verdadeiro som de Lisboa. Uma mistura explosiva que bebe da música cigana, dança ao som dos ritmos africanos ou cresce com a eloquência de um jazz cheio de fogo, reflexo de uma cidade que tem o mundo na rua. Criando uma mistura exótica para sentir com o corpo todo, fazendo dos Pás de Problème os embaixadores da música do mundo para fazer a festa.

### - *Melech Mechaya*

Em 2006, João Graça, Miguel Veríssimo, André Santos, João Novais e Francisco Caiado formaram aquela que veio a ser considerada como a primeira e mais proeminente banda portuguesa de música Klezmer. Começando por explorar temas tradicionais judaicos, os Melech Mechaya estreiam-se em palcos na noite de 10 de março de 2007. Em 2008 lançam em edição de autor o seu EP de estreia “Melech Mechaya”, que incluía já alguns temas originais, e no mesmo ano o grupo dá os seus primeiros passos internacionais com vários espetáculos em Espanha.

### - *Rodrigo Leão*

Dono de uma das mais interessantes discografias do nosso país, o músico e compositor Rodrigo Leão tem conhecido o sucesso dentro e fora de portas.

A sua música já viajou por todo o mundo tendo recebido aplausos nas mais distintas latitudes: por toda a Europa, mas também no Extremo Oriente ou na América.

Nesta nova tour, Rodrigo Leão promete uma vez mais surpreender quem o tem seguido de perto ou quem queira agora embarcar nessa entusiasmante aventura. O palco é, para o compositor, um pretexto para expe-

rimentar novas ideias e para re-visitatar momentos marcantes da sua carreira. Será também assim neste espetáculo que correrá o país durante este ano, onde Rodrigo Leão irá interpretar temas das várias bandas sonoras compostas nos últimos anos, não esquecendo também canções que se tornaram clássicos do repertório do compositor.



*Melech Mechaya*



*Pás de Problème*



*Rodrigo Leão*

## ACESSO CONDICIONADO À VILA MEDIEVAL

No âmbito do Festival, o acesso rodoviário à Vila Medieval de Ourém estará condicionado nos seguintes termos:

- O trânsito rodoviário público no espaço intramuralhas é proibido, sendo o acesso ao interior da Vila Medieval assegurado por autocarro, com circuito entre a cidade de Ourém, a partir do Mercado Municipal Manuel Prazeres Durão (junto ao Centro de Negócios), e o Largo da Colegiada, pelas Portas da Vila. O acesso rodoviário e o trânsito no espaço intramuralhas são permitidos à organização, ao staff e dinamizadores do evento, aos residentes e estabelecimentos comerciais instalados na Vila Medieval, com as seguintes condicionantes:

- O condutor deve circular com documento de livre-trânsito, cujo acompanhamento será feito pela Guarda Nacional Republicana, em estreita cooperação com a Organização;

- A circulação rodoviária no interior das muralhas deve ocorrer estritamente em casos de necessidade expressa, e a paragem não deve exceder o tempo necessário a cargas e descargas;

- O estacionamento rodoviário será circunscrito ao parque de estacionamento a poente do castelo, com acesso preferencial pela Calçada Rainha D. Tereza e saída pela Rua da Saudade – Portas de Santarém; e ao parque situado no Miradouro dos Cónegos (junto do edifício da antiga Escola Primária).

## SUCESSO FESTA DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS

Ourém recebeu no passado dia 05 de agosto a Festa das Comunidades Portuguesas que além das atuações de Clemente e Roberto Leal, contou com a presença de muito público nesta homenagem às comunidades portuguesas espalhadas pelo Mundo e, em particular, as comunidades ourienses que nesta altura do ano vêm até à sua terra natal.

Além dos espetáculos que assinalaram o 45º aniversário de carreira dos artistas Roberto Leal e Clemente, houve ainda espaço para as atuações do Grupo de Cantares Populares de Fontainhas de Seixa – ASCF



e do Grupo de Cavaquinhos da Associação, Cultural, Recreativa e Desportiva de Moita Redonda. Antes destes momen-

tos, decorreu uma receção aos artistas no Castelo de Ourém, com a presença de D. Duarte Pio de Bragança e do Presiden-

te da Câmara, Paulo Fonseca. A Festa das Comunidades Portuguesas teve organização do Município de Ourém, em par-

ceria com a empresa municipal OurémViva e a Fundação Histórico - Cultural Oureana.



## MÚSICA NAS PRAÇAS REGISTOU UM SUCESSO ASSINALÁVEL

Nas noites de sexta-feira dos meses de julho e agosto o Município de Ourém presenteou os ourienses com espetáculos de música na Praça Dr. Agostinho Albano de Almeida, em Ourém, um local privilegiado para passar uma noite agradável, entre as esplanadas da Praça Viva e do Café Central.

Estes momentos musicais foram preenchidos maioritariamente por artistas e grupos locais, que ali patentearam a sua qualidade artística e mereceram o aplauso do vastíssimo público presente, sendo diferenciados os estilos de música apresentada em cada noite.

Esta iniciativa deixou a clara possibilidade de vir a ser repetida no próximo ano, muito em função da excelente receptividade por parte do público, para além de se assumir como um fator de aproximação entre a população e sendo um excelente pretexto para sair de casa e aproveitar o que de bom a cidade tem para oferecer aos seus residentes.

em agenda...

**ENCONTRO DE CAÇADORES**  
*Os desafios de caçar em Ourém*  
24 . setembro  
Olival - Clube de Caçadores  
Moinhos de Vento [17.00H]

**III CAMINHADA**  
*"Unidos pela Diferença"*  
25 . setembro  
Mercado de Fátima [15.30H]

**ESPETÁCULO DE TEATRO**  
*D. Afonso, Conde de Ourém,  
Príncipe de Portugal*  
25 . setembro  
Vila Medieval [15.00 e 18.00H]

**DIA MUNDIAL DO TURISMO**  
*Comemoração em Ourém*  
27 . setembro  
Vila Medieval [17.30H]

**GESTÃO DE QUALIDADE**  
*Ação de formação*  
27 . 29 . setembro  
Auditório do Edifício-Sede dos  
Paços do Concelho [09.00H]

.....  
**TURISMO RELIGIOSO E  
INTERNACIONALIZAÇÃO DO  
MUNICÍPIO DE OURÉM  
PAULO FONSECA NA POLÓLIA**



Cinco Presidentes de Câmara, entre os quais Paulo Fonseca, de cinco Municípios europeus com Santuários Marianos, subscreveram um protocolo de cooperação no final da cimeira "Shrines of Europe", que decorreu na Polónia.

Um momento que o Presidente da Câmara Municipal de Ourém classificou como de "imensa felicidade pela honra na participação e pela aceitação das propostas que apresentou" naquela cimeira, que perspetivando um congresso em Fátima em novembro próximo, lançaria as bases para a criação de uma associação com todos os Municípios parceiros neste contexto.

O Presidente Paulo Fonseca participaria ainda numa celebração religiosa no Santuário de Czestochwa, com a presença do Presidente da República da Polónia.

.....  
**CULTURA E PATRIMÓNIO  
OURÉM NO CONVENTO DE CRISTO**

No passado domingo, dia 04, o Convento de Cristo, em Tomar, foi dinamizado pelo Município de Ourém com um programa de animação, que incluiu música e dança, artesanato e gastronomia tradicional local.

A iniciativa decorreu de um protocolo celebrado entre a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e a Direção Geral do Património Cultural - Convento de Cristo - para o desenvolvimento de áreas de promoção turística e cultural da região do Médio Tejo, neste Monumento

Património Mundial.

Em destaque, esteve a promoção do festival "Ourém, Vila Medieval em Setembro", que decorrerá nos dias 10 e 11, sob o tema "diáspora e cultura judaica", tendo esta mostra cultural assumido o perfil de um bom cartão de visita do património histórico e cultural do Município de Ourém.

Em representação de Ourém, no Convento de Cristo, registou-se a participação, na área da música, da Academia de Música Banda de Ourém, Con-

servatório de Música de Ourém / Fátima e Sociedade Filarmonica Ouriense, na dança, da Arabesque - Academia de Dança e Representação, no teatro, do Museu Municipal de Ourém, no artesanato, da Oficina das Artes e na gastronomia tradicional de inspiração judaica, a Pastalaria Alfa, a Casa do Forno e a Ucharia do Conde.



**25**  
**SETEMBRO'16**

**500 ANOS DO  
FORAL MANUELINO  
OURÉM** PROGRAMAÇÃO INTEGRADA NAS  
JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO



15.00H // 18.00H ESPETÁCULO DE TEATRO

**"D. Afonso, Conde de Ourém, Príncipe de Portugal"**

Produção: O Nariz - Teatro de Grupo e Grupo de Teatro Apollo

Local: Castelo (Vila Medieval de Ourém)

Cada sessão sujeita à lotação de 80 espetadores | Bilhetes: <16 anos 2.50€ | >16 anos 5.00€ Reservas: MMO, 3a feira a domingo das 09.00H/13.00H - 14.00H/18.00H  
T. 249 540 900 (ext. 6831) | M. 919 585 003 | museu@mail.cm-ourém.pt

16.30H LANÇAMENTO DO LIVRO

**"Os Forais de Ourém - Publicação comemorativa dos 500 anos do Foral Manuelino"**

Autor: Saul António Gomes

Local: Galeria (Vila Medieval de Ourém)

18.30H CELEBRAÇÃO

**175.º Aniversário da Elevação de Vila Nova de Ourém a Sede do Concelho**

Dramatização da atribuição do Alvará de 1841 pela Rainha D. Maria II a Vila Nova de Ourém

Música Oitocentista com a atuação do Chorus Auris da Academia de Música Banda de Ourém

Medieval de Honra com visita ao antigo edifício dos Paços do Concelho

Local: Antigo Edifício dos Paços do Concelho (Praça do Município)